

Notícias de Guimarães

Ano 19.º N.º 944
 GUIMARÃES, 6 de Março de 1950
 Red. e Adm., R. da Rainha, 56-A. Tel. 4313
 Comp. e Imp., Miserva Vimaranesa. Tel. 4177
 Visada pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COMARCA E TRIBUNAL

VI

Porque sei que tenho razão; porque sinto que a esmagadora maioria dos meus conterrâneos está, de coração, comigo; porque não viso outro alvo que não sejam o bom nome e o prestígio da minha Terra; porque me parece que seria falta irreparável perdermos a oportunidade de obter para Guimarães um pouco daquilo a que Ela tem direito; porque ainda considero os vimaranenses capazes de esquecerem agravos, de porem de parte preconceitos e de se unirem para alcançar o bem comum; porque dezenas de anos de marasmo não significam, apesar de tudo, aniquilamento de vontade e completa indiferença pelo que directamente respeita à vida local; porque dia a dia me convenço, cada vez mais, de que estou a cumprir um dever que reputo sagrado; porque, encontrando-me no bom caminho, seria imperdoável não o trilhar até atingir a meta em vista; porque a melhor maneira de honrarmos os nossos antepassados é, não só dignificar o presente, mas também, e sobretudo, preparar e assegurar um futuro próspero; porque os Poderes Públicos não são inacessíveis, antes, pelo contrário, os cidadãos têm constitucionalmente o direito de perante eles apresentarem as suas representações ou pretensões, reclamações ou queixas, em defesa dos seus direitos ou do interesse geral; por tudo isto e pelo mais que nisto implicitamente se contém — persisto e persistirei, sem desfalecimento, nesta tarefa, até à vitória final.

Nesta tarefa, que é já verdadeiramente uma campanha, a vitória consistirá na aglomeração de todas as energias, de todas as actividades, de todas as chamadas forças vivas de Guimarães, num empolgante movimento, demonstrativo de sólida, extensa e profunda união, que as leve junto do Governo para que este dê deferimento a pretensões que são inteiramente fundamentadas, em absoluto legítimas, e que dizem respeito a prementes necessidades, de inadiável satisfação. Se o agrupamento, a conjugação de esforços e de vontades não se der, a derrota não será, de modo algum, minha, pois que, por mim e para mim, nada desejo, nem quero, nem ambiciono.

A derrota será colectiva — e será sempre vengonhosa.

Atentem os meus conterrâneos nos exemplos, eloquentes e bem conhecidos, de outras terras onde se verifica, no que é relativo aos interesses locais, a união entre os concidadãos, e que, por isso, mais do que por quaisquer outros motivos, têm progredido notavelmente.

E' que os habitantes dessas localidades possuem a clara noção das suas obrigações e a nítida compreensão dos seus deveres.

Não têm os vimaranenses as qualidades desses outros? Têm-nas, mas comportam-se como se as não tivessem, infelizmente (ou, com mais propriedade — criminosamente).

Será impossível desprezarem ofensas, retaliações, dissidências, picuinhas, amores próprios mal entendidos, e unirem-se, compenetrados de que, enquanto não puserem a Terra acima de tudo, Guimarães não conseguirá desenvolver-se, progredir, engrandecer-se?

Não terão remorsos, quando olham para os exemplos a que aludi?

Esperam que o Estado, os Poderes Públicos, o Governo, como queiram dizer, ou a Aularquia Local, a Câmara, façam as coisas sem que, ao menos, os anime e incite a fazê-las, o reconhecimento de que todos os vimaranenses as anseiam e, pelas suas unânimes cooperação e solidariedade, as merecem?

Formulo estas perguntas a todos os vimaranenses, sem qualquer distinção de posição ou de classe: aos estudantes, aos trabalhadores, aos patrões, aos das profissões liberais, aos opulentos e aos pobres de bens materiais, aos professores, aos intelectuais, aos filhos e netos dos homens da União ao Porto, aos «rapazes», hoje à volta dos 50 anos, do Pro Vimarane, aos velhos e aos jovens, aos que se consideram caducos e aos que se julgam ricos de seiva — a todos me dirijo.

Será contar com um milagre e ter fé em que os meus conterrâneos vão despertar, de vez, e vão unir-se?

Pois bem: — Creio, firme e confiadamente, nesse milagre!

(Continua no próximo número, com o seguimento da demonstração de que é indispensável e possível a existência em Guimarães de uma vara do Tribunal do Trabalho e de uma delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência).

J. P. R.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

A benemérita Sociedade Martins Sarmiento, realiza, no próximo dia 9, a sua festa anual, para a distribuição de prémios aos alunos mais distintos das escolas do concelho, devendo usar da palavra, nesse acto, o Rev. P.º Francisco Fernandes da Silva.

ANO-SANTO

A bênção de Jesus à terra vem de novo...
 Glorificado fique, então, seu Ano-Santo.
 Que a Humanidade seja um só, eleito, povo...
 Cantando a terra inteira alegre e lindo canto!

Que venha ao mundo a paz em sólido renovo,
 Da guerra não mais sofra o doloroso pranto...
 Nos seja promissor, assim, este Ano-Novo
 Da graça do Senhor em todo o seu encanto.

Louvado seja Deus, em glória nas alturas,
 Que a nós nos vem dizer, humanas criaturas,
 A palavra de Amor com beijos de perdão.

Na vida ninguém sinta a sombra do pecado
 E o tempo traga sempre, embora renovado,
 A ventura perene a todo o coração!

Rio de Janeiro,
Janeiro de 1950.

ELISIO DE VASCONCELOS.

Desportistas Vimaranenses!

O nosso Vitória joga hoje no Campo da Amorosa um encontro que não pode perder. E' seu adversário o valoroso Sport Lisboa e Benfica, que comanda a classificação da prova.

A derrota do Vitória, a verificar-se, colocá-lo-ia em situação muito séria, que podia ir ao ponto de o obrigar a disputar o jogo de passagem com o representante da II Divisão.

Por isso, é absolutamente necessário que ele triunfe neste encontro. Para que tal aconteça temos todos de o ajudar com entusiasmo. O obstáculo de hoje é difícil, mas de modo algum insuperável. Com correcção, pois, mas também com ânimo inquebrantável até ao último momento do jogo, todos devem gritar pelo Vitória e pelos seus homens, amparando-os, ajudando-os, lembrando-lhes a todo o momento que estão em sua casa.

Que o grito de ordem logo na Amorosa seja, pois, incansavelmente, calorosamente — Vitória! Vitória!

E, assim, venceremos com certeza.

G.

Férias de Inverno na Suíça

Quem poderia supor, há alguns anos, que seria possível fazer umas esplêndidas férias de Inverno, a não ser no clássico passamento do Natal e Ano Bom, no conchego do lar

pondia, pelo menos, uma boa constipação ou gripesita. Ninguém, portanto, nesta quadra se habilitaria a tal, sabendo o que lhe sucederia. Pois bem, há um país, neste

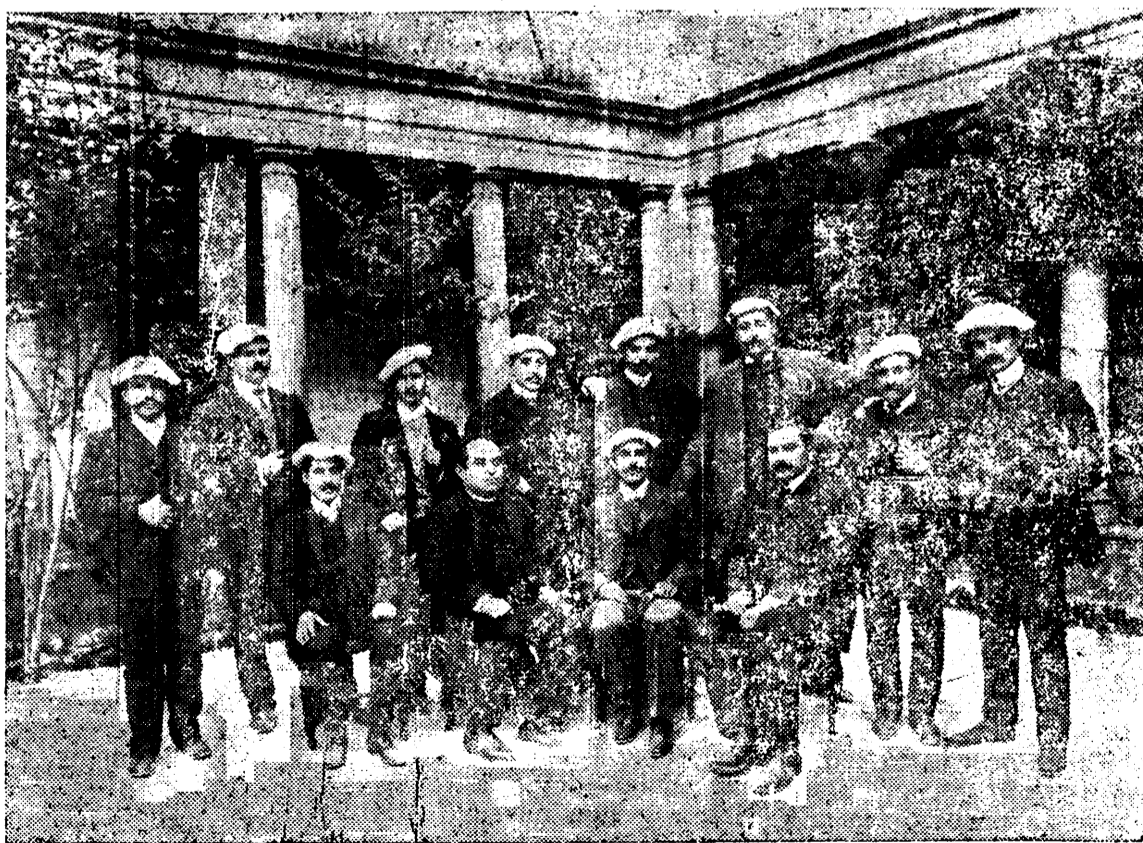


provinciano, quando da mantação do porco, da abertura do vinho novo e outros aperitivos que tem ambiente próprio no conjunto familiar? Creio que seria difícil admitir ao habitante cidadão uma saída para o campo, sabendo que lá fora a neve, a chuva, o vento agreste lhe proporcionariam uma desagradável sensação de desconforto. Normalmente um «raid» de tal natureza corres-

Mundo de Cristo que, milagradamente por Deus, proporciona no alto das suas montanhas cobertas de neve, o mais prazenteiro regalo para umas férias de Inverno: a Suíça. E quando se afirma tal coisa sabemos antecipadamente que pode haver e há, por certo, muita gente que nos lê e não acredita. Pois é simplesmente verdade. Em imensas localidades da

Nas Bodas de Ouro da Assoc. dos Empregados do Comércio

Confraternização de um punhado de bairristas



Comissão da Marcha Milanesa de 1907

Alguns dos homens que há quarenta e tantos anos sonharam e realizaram a famosa «Marcha Milanesa», que veio a transformar-se depois na maravilhosa «Marcha Gualteriana» de nossos dias — esse número de deslumbramento que atrai multidões e as deixa verdadeiramente encantadas — reuniram-se no domingo juntamente com dezenas de outros que

têm sido no rodar dos anos os maiores animadores desse número das Festas da Cidade, em festa de confraternização. Integrada no programa das comemorações das Bodas de Ouro da antiga e simpática Associação de Classe dos Empregados do Comércio de Guimarães, essa festa realizou-se no amplo e modelar Restaurante Jordão,

cuja sala apresentava uma decoração de comprovado bom gosto. Ali estiveram os componentes, ainda felizmente vivos, da Comissão do ano de 1907, a primeira de todas. E ali compareceram igualmente numa afirmação entusiástica do seu arreigado amor à «Marcha Gualteriana» e às coisas que anjem ligadas ao pro-

(Coaduce na 2.ª página)

FARPAS

— Que me dizes tu, Maria
 Do jantar que, outro dia,
 Veio a lume nos jornais?
 — Livra, amiga Piedade!
 Se o que dizem é verdade
 Comeram como animais!

— Coitados dos cosinheiros
 Em luta com dez carneiros,
 Trinta galinhas graúdas...
 — E beberam num instante,
 O vinho bom e cascate
 De duas pipas taludas!

— Diz que a sopa era tão gorda
 Que até parecia uma açorda
 E que se cortava à faca!
 — Isso era certo e sabido
 Depois de lá ter cosido
 Uma grande e boa vaca!

— E dizem que o caldeirão
 Que serviu nessa função...
 — Podes dizer, não te iludes.
 — Até parece mentira
 Mas, leu a minha Zulmira,
 Que levava cinco almudes!

— Coelbos foram quarenta
 E no resto da ementa
 Nem falava o meu jornal...
 — Nem dizia a sobremesa
 P'ra não ferir a pobreza...
 Isto até lhes ficou mal!

— E' que os noivos no momento
 Do jantar do casamento
 Não temem quaisquer sarilhos...
 — Isso sim! Entusiasmados
 Não pensam nos maus bocados
 Nem no futuro dos filhos!

— Parece que a Alcobaca
 Não chegou qualquer desgraça
 E as cousas são mais baratas!...
 — Que venham pra cá morar
 Que fogem ao deparar
 Com a «bicha das batatas»!

Darmoia.

Lido e propagal o «Notícias de Guimarães»

BANCO BORGES & IRMÃO

S. A. R. L.
PORTO

RELATÓRIO E CONTAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL GERÊNCIA DE 1949

SENHORES ACCIONISTAS:

Temos a honra de submeter à vossa apreciação as contas da nossa gerência de 1949 e de vos propor que seja assim distribuído o saldo positivo de Esc. 8.097.054\$56 que elas acusam:

Para Fundo de Reserva	1.000.000\$00
> Reserva Variável	2.000.000\$00
> Cumprimento do n.º 2 do Art.º 24.º do Estatuto	1.027.166\$00
> Dividendo (Cativo de Impostos)	4.005.000\$00
> Conta Nova	64.888\$56

Animados do mais sincero desejo de bem servir a Economia Nacional, e enfrentando as inúmeras dificuldades da hora presente — de todos bem conhecidas, — nunca deixamos de zelar os interesses cuja defesa nos foi confiada e jamais nos poupamos a esforços

para a obtenção dos resultados que estes números traduzem.

Mas a nossa acção teria sido imprópria se não fosse a valiosa colaboração que, em todas as circunstâncias, nos foi prestada pelo Conselho Fiscal e pelo Pessoal das nossas Secções e Agências.

Manifestamos-lhes, por isso, o nosso reconhecimento.

Porto, 17 de Janeiro de 1950.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Júlio Anahory do Quental Calheiros
(Conde da Covilhã)
Delfim da Silva Fernandes Vinagre
José Nunes da Fonseca
Francisco Manuel Fernandes Borges
José Adelino Azeredo Sá Fernandes.

Balanço em 31 de Dezembro de 1949

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa:		Capital	40.050.000\$00
Dinheiro em cofre	48.013.597\$91	Fundo de Reserva	5.000.000\$00
Nossos depósitos		Reserva para Fundos Flutuantes	4.000.000\$00
noutros Bancos	188.765.917\$87	Reserva Variável	9.500.000\$00
	236.779.415\$78	Depósitos à Ordem	646.715.780\$05
Agências e Correspondências no País	71.682.236\$82	Depósitos a Prazo	124.287.967\$43
Dinheiros Estrangeiros e Letras sobre		Credores Diversos	195.410.201\$63
o Estrangeiro	2.738.391\$00	Letras a Pagar	9.179.644\$34
Carteira de Letras	354.571.192\$73	Corpos Gerentes (Cauções)	650.000\$00
Correspondentes no Estrangeiro	56.616.655\$79	Contas de O.dem	209.789.589\$87
Devedores Diversos	78.015.922\$80	Ganhos e Perdas	8.097.054\$56
Empréstimos e Contas Correntes com			
Caução	110.585.963\$09		
Fundos Flutuantes	106.677.750\$00		
Instalações	100\$00		
Ministério das Finanças (Dec. n.º 8442 e 8748)	660.000\$00		
Edifício da Sede e Agências	100\$00		
Propriedades (de Rendimento)	23.912.900\$00		
Cauções dos Corpos Gerentes	650.000\$00		
Contas de Ordem	209.789.589\$87		
	1.252.680.237\$88		1.252.680.237\$88

Porto, 17 de Janeiro de 1950.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Júlio Anahory do Quental Calheiros
(Conde da Covilhã)
Delfim da Silva Fernandes Vinagre
José Nunes da Fonseca
Francisco Manuel Fernandes Borges
José Adelino Azeredo Sá Fernandes.

O Chefe da Contabilidade,

Mário Xavier de Matos Morais.

GANHOS E PERDAS

Comissões, juros, transferências, etc.	7.399.813\$55	Saldo de 1948	195.783\$14
Contribuições pagas e Despesas Gerais	12.100.006\$71	Lucros apurados em diversas contas	27.401.091\$68
Saldo	8.097.054\$56		
	27.596.874\$82		27.596.874\$82

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

O vosso Conselho Fiscal continuou com assiduidade a cumprir o seu dever de acompanhar de perto e assistir ao labor da Administração durante a gerência finda. Fazendo-o, verificou sempre o seu zelo proficiente e a atenção de todos os momentos, que as circunstâncias aconselharam. Louvou-o sem reserva e ousa recomendar que a sua atenção não afrouxe ante todos os sinais e perigos da Conjuntura.

Nada tendo a rectificar nem acrescentar nas considerações e nos números do Relatório do Conselho de Administração, o vosso Conselho Fiscal tem a satisfação e a honra de vos propor:

a) que aproveie os números do Balanço e Contas

do Conselho de Administração e deis à de Ganhos e Perdas a aplicação por ele indicada;

b) que exareis na acta desta Assembleia Geral um voto de apreço e louvor pela acção zelosa, compreensiva e prudente que o mesmo Conselho desenvolveu na gestão dos negócios do Banco, dentro do que mais convém à defesa dos interesses, que lhes estão confiados e se integram nos da Economia Nacional.

Porto, 18 de Janeiro de 1950.

Manuel Pinto d'Azevedo
José Gualberto de Sá Carneiro
Armando Marques Guedes (Relato).

QUINTA

Vende-se a denominada Quinta do Fôjo, situada no Sameiro, limites dos concelhos de Guimarães e Braga, bela situação, com muito boa casa para senhorio, casa de caseiros, extensos terrenos a lavradio e bravio, com muita água.

Pode ver-se em qualquer dia. Para falar: Em Guimarães — Solicitador Augusto Joaquim da Silva; Em Braga — Solicitador João Ferreira Torres, Rua D. Frei Caetano Brandão, 168 e, no Porto, na Rua de Belmonte n.º 27-1.º

Lêde e assinaí o "Notícias de Guimarães,

Motores para bicicleta

a chegar muito brevemente à Agência em Guimarães, na Rua Dr. Avelino Germano n.º 67.

PASSA-SE

Estabelecimento devidamente montado no centro da cidade, com instalação eléctrica florest. Nesta Redacção se informa.

Automóvel "Renault"

Vende-se em conta. Regular estado de conservação. Informa esta Redacção.

Corte e Costura

Por professora especializada em escolas francesas. Informa as Senhoras inscritas e as que quiserem inscrever-se de que começará seus cursos em Vizela e Guimarães, em Março.

CURSOS: Modista, Fato de homem, Camiseiro, Cintas, Chapéus, etc. Pode escolher. Grande resultado. Método exclusivo desta Professora em Portugal. A própria passará diploma. Se interessar a V. Ex.ª não demore a inscrever-se, escrevendo para EMA ALVES, Rua Barros Queiroz n.º 48 — Lisboa.

Terrenos VENDEM-SE

para construção, bem situados, dentro da cidade. Falar com Bernardo Azenha, Rua da Caldeira n.º 122 — Telefone, 4107 — Guimarães.

Santa Casa da Misericórdia

Sessão de Mesa de 17 de Janeiro de 1950

Sob a presidência do Provedor, Sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

— Em virtude de não ter sido atendido o pedido da Mesa sobre a adaptação do pavilhão da cerca para o internamento de doentes infecto-contagiosos e bem assim o que diz respeito ao saneamento em duas enfermarias do Hospital, a Mesa resolveu instar mais uma vez junto das instâncias superiores, no sentido de se realizarem esses melhoramentos considerados indispensáveis para o bom regulamento dos serviços hospitalares.

— Foi resolvido proceder a reparações em algumas dependências do edifício hospitalar, tornando-as mais adaptáveis às necessidades existentes.

— Pelos respectivos Mesários, foi a Mesa informada do andamento das reparações que se encontram em curso em várias dependências da Misericórdia.

— Pelo Sr. Provedor, foi dito que havia solicitado à Comissão de Construções Hospitalares, a vinda de um técnico que pudesse verificar os trabalhos de renovação da instalação eléctrica no edifício do Hospital em vias de conclusão.

— Foi exarado na acta um voto de pesar pelo falecimento da Irmã da Misericórdia, D. Ermelinda Angélica de Almeida, viúva do Irmão Eduardo Manuel de Almeida.

— Foi verificado o cumprimento de todos os legados, aprovado o Balancete do Cofre, apresentado pelo Sr. Tesoureiro e registados com muito reconhecimento os seguintes donativos:

Da Família do Sr. José dos Reis Teixeira — 4.000\$00 e da Firma Bento dos Santos Costa & Companhia — 500\$00 em sufrágio da alma do referido Sr. que foi sócio da mesma firma;

Da Família da Sr.ª D. Maria Carlota Santoalha — 1.000\$00;

De um anónimo, por intermédio de J. A. Moreira da Costa — 300\$00 e dos Srs. Manuel da Cunha Machado, Filhos — 100\$00, em sufrágio da alma da falecida Directora do Hospital, D. Maria Leonor Pereira.

— Foram ainda tratados outros assuntos de interesse para a Instituição.

Assembleia Geral

São convidados os Srs. Associados da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, a reunirem em Assembleia Geral que se realiza no Salão Nobre no próximo dia 19, pelas 10 horas. Se a esta hora não estiver número legal de sócios, fica a Assembleia convocada para as 11 horas, funcionando com qualquer número de sócios.

ORDEM DOS TRABALHOS

Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência de 1949.

Eleição dos Corpos Gerentes.

Guimarães, 4 de Março de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral,

Augusto Gomes de Castro
Ferreira da Cunha.

Os melhores arados, semeadores e sacadores, encontram-se em V. Ex.ª na R. Dr. Avelino Germano, 67.

Empresa Hoteleira de Vizela

S. A. R. L.
VIZELA

Assembleia Geral

Por ordem do Ex.º Sr. Presidente da Assembleia Geral desta Empresa, são convidados os Srs. Accionistas a comparecer na sua sede, em Vizela, no dia 26 do corrente, pelas 16 horas, para, em Assembleia Geral Ordinária, se proceder à discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano findo.

Vizela, 2 de Março de 1950.

O 1.º Secretário,

António de Urgeses dos Santos Simões.

Empresa Auto-Guimarães

JOÃO CARLOS SOARES

TELEFONE, 4458.

Carreiras de Passageiros entre Guimarães, P. de Varzim, Famalicão, Fafe e Braga.

AUTO-CARS PARA EXCURSÕES.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO--LAVAGENS.

LUBRIFICAÇÕES--MECANICA GERAL.

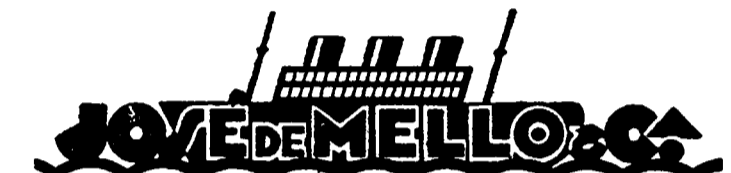
CAMIONETES DE CARGA DE ALUGUER DE 4.000 E 6.000 KG. A PREÇOS ESPECIAIS.

Avenida Conde de Marçariide

GUIMARÃES.

Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1882

ESCRITÓRIOS: Rua Nova da Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazens de Retem e Depósitos (Area coberta: 3.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS:

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903

Telefones: 21078 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

Notícias de Guimarães n.º 944-5-3-1950.

Sapatos com piso de borracha

de S. João da Madeira.

que lhe oferece todo o conforto

UM SAPATO DE CATEGORIA.

Sapataria LUSO

GUIMARÃES

COMARCA DE GUIMARÃES

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Pela 3.ª secção da secretaria judicial desta comarca de Guimarães correm éditos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando quaisquer credores desconhecidos dos executados Júlio Miranda Pedrosa e mulher Maria da Conceição Ferreira Barbosa de Oliveira, aquele industrial, moradores no lugar da Ponte, freguesia de Moreira de Cónegos, desta comarca, para no prazo de 10 dias, depois de findo o dos éditos, virem deduzir os seus direitos à execução que contra os ditos Júlio Miranda Pedrosa e mulher move Bernardino de Sousa Rompante, casado, industrial, da freguesia de Rebordões comarca de Santo Tirso, nos termos do artigo 865 do Código de Processo Civil.

Guimarães, 17 de Fevereiro de 1950.

O Juiz de Direito,

Lobo e Silva.

O Chefe da Secção,

Albino Leite da Silva.

QUARTOS

Alugam-se três, a cavalheiros de respeitabilidade.

Nesta Redacção se informa.

Os Mestres de Guimarães

Compram-se, por preço superior ao seu custo, os volumes I, II e III desta Obra.

Nesta Redacção se recebem.

Electricidade e Máquinas

J. MONTENEGRO

PROJECTOS PARA INSTALAÇÕES EM FABRICAS, ALTA E BAIXA TENSÃO

— ORÇAMENTOS —

PORTO — GUIMARÃES

Telefone, 4141

Biciclete de Senhora

Vende-se em estado de nova com dinamo e bom preço.

Motor monofásico de 1/4 Kw com bomba de l polegada acoplada.

Vende-se em estado de bom funcionamento.

Informa por favor a Casa das Bicicletas "Castros" R. de S. Dâmaso.

João Mota Prego de Faria

2, Rua de Paio Galvão, 2

(Esquina Poente—Toural)

TELEFONE, 40242

GUIMARÃES

Radiologia Geral — Tomografia

Exames ao domicilio.

Vende-se 2 portas e 2 montras em estado de novas, devidamente envidraçadas.

Falar na Rua de Camões, 87. 90

Anunciar no

"Notícias de Guimarães"

é fazer uma boa propaganda.